Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. OSMAR FERREIRA DUTRA

Decisão Singular	**:**	**DSG - G.OFD - 00670/2010**
PROCESSO TC/MS	**:**	**4302/2008**
PROTOCOLO	**:**	**899689**
ÓRGÃO	**:**	**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MS**
ORDENADOR (A) DE DESPESAS	**:**	**BEATRIZ FIGUEIREDO DOBASHI**
CARGO DO ORDENADOR (A)	**:**	**SECRETÁRIO(A)**
ASSUNTO DO PROCESSO	**:**	**CONTRATO ADMINISTRATIVO 53/2008**
RELATOR	**:**	**CONS. OSMAR FERREIRA DUTRA**
CONTRATADO (A)	**:**	**OLYMPUS OPTICAL DO BRASIL LTDA**
PROCEDIMENTO LICITATÓRIO	**:**	**DISPENSA LICITAÇÃO**
OBJETO DA CONTRATAÇÃO	**:**	**AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA USO HOSPITALAR**
VALOR INICIAL DA CONTRATAÇÃO	**:**	**R$ 90.000,00**

Em exame nestes autos a regularidade e legalidade da execução financeira (segunda fase) do **Contrato Administrativo n. 053/2008**, celebrado entre as partes acima identificadas, cujo Procedimento licitatório e Instrumento Contratual (primeira fase), recebeu julgamento nesta Egrégia Corte de Contas, através da **Decisão Singular DSG.G.OFD n. 0768/2009,** publicada no D.O. n. 7453, em 07 de maio de 2009, (f. 169/170).

Encontra-se o presente devidamente instruído e formalizado de acordo com as normas legais pertinentes.

Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. OSMAR FERREIRA DUTRA

O corpo técnico da 6ª Inspetoria Geral de Controle Externo, ao reapreciar os autos, entendeu que a segunda fase contratual encontra-se legal e regular, conforme consta da Análise Conclusiva ANC – 6IGCE – 010182/2009, de f. 184/185.

O Ministério Público de Contas ao examinar o feito, opinou pela regularidade e legalidade dos atos praticados no decorrer da execução financeira em exame, conforme r. Parecer PAR–P.TMV–010393/2009, de f. 187/188.

É o Relatório.

A par do exposto, estando estes autos devidamente finalizado, uma vez que os documentos acostados certificam a regularidade da presente contratação, **DECIDO,** com base no artigo 13, inciso V, c/c o artigo 311, inciso II, e artigo 312, inciso I, todos do Regimento Interno deste Tribunal de Contas, pela **legalidade e regularidade da execução financeira** deste instrumento contratual, face que resta comprovado que o mesmo encontra-se totalmente liquidado e pago.

É a DECISÃO.

Publique-se. Registre-se. Notifique-se.

Ao Cartório para providências de estilo.

Campo Grande, 12 de Março de 2010.

Conselheiro *Osmar Ferreira Dutra*
R E L A T O R

mcr/ecl.